VILA VELHA DE RÓDÃO

Boletim

Municipal

Publicação Semestral | junho 2014

N 53

Ródão em movimento!

índice

Editorial | 1
Gestão municipal | 2
Em destaque | 3
Obras municipais | 4
Entrevista a novo residente | 9
Desenvolvimento económico e turismo | 10
Empreendedorismo | 12
Educação e ação social | 17
Património | 18
Ambiente | 21
Cultura | 22
Desporto e lazer | 26

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA DE RÓDÃO
Rua de Santana
6030 - 230 Vila Velha de Ródão
Telefone | 272 540 300
Fax | 272 540 301
Internet: www.cm-vvrodao.pt
Correio eletrónico: geral@cm-vvrodao.pt

ATENDIMENTO AOS MUNÍCIPES
(Todos os dias com marcação prévia)
Presidente | Luís Ferro Pereira
Vereador | José Manuel Alves

ATENDIMENTO DESCENTRALIZADO
Fratel | Quintas-feiras das 9.30 às 16.30 horas
Perais | Sextas-feiras das 9.30 às 16.30 horas
Sarnadas de Ródão | Terças-feiras das 9.30 às 16.30 horas

ATENDIMENTO GERAL
Atendimento personalizado ao público das 9 às 18 horas
(sem interrupção à hora de almoço)
ATENDIMENTO TESOURARIA
Das 9 às 13 horas e das 14 às 17 horas

SERVIÇOS MUNICIPAIS
Linha Verde do Município | 800 202 829
Proteção Civil | 272 540 300
Casa de Artes e Cultura do Tejo | 272 540 314
Biblioteca Municipal José Baptista Martins | 272 540 308
Posto de Turismo | 272 540 312

ficha técnica

Autarquia 2013/2017
Edição - Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão
Direção - Luís Miguel Ferro Pereira
Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão
Coordenação/ Produção - Gabinete de Informação e Relações Públicas
Fotografias - Arquivo Fotográfico Municipal
Impressão - ACDPrint
Tiragem - 2300 exemplares
Distribuição gratuita

Subscrição do Boletim Municipal

Nota: Pede-se a todos os interessados em obter o Boletim Municipal da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, que façam chegar o seu pedido através dos seguintes contactos:

Gabinete de Informação e Relações Públicas
Tel.: 272 540 300
E-mail: gab_imprensa@cm-vvrodao.pt

Assistimos com natural agrado a um avolumar de sinais e iniciativas que perspetivam, de uma forma consistente, uma mudança de atitude generalizada dos agentes de desenvolvimento e dos cidadãos, face ao futuro do concelho.

Efetivamente, não podemos deixar de sublinhar, num contexto global de retração, um conjunto de investimentos privados, bem significativos, que neste momento decorrem no concelho, nas áreas da indústria, da agricultura e do turismo, que provam que estamos no bom caminho. Registamos com natural satisfação estes desenvolvimentos, evidência do mérito e da capacidade dos seus promotores, mas a este desempenho não é alheia a atuação e a atitude do município que, atempadamente, delineou uma estratégia de desenvolvimento muito focada e objetiva mantendo, em paralelo, uma total abertura e disponibilidade para apoiar as iniciativas apresentadas pelos investidores.

Esta atitude do município está bem patente na forma como se envolve na dinamização e promoção do concelho, da sua imagem e dos seus produtos de excelência, os quais, durante uma semana, estiveram em lugar de destaque numa das maiores e mais prestigiadas montras nacionais, a Feira Nacional de Agricultura de Santarém, concretizando-se, assim, a primeira iniciativa de um conjunto de ações que pretendemos empreender, divulgando o concelho e as suas potencialidades, numa lógica de partilha de recursos, articulada com os produtores locais.

Estas dinâmicas são cruciais para inverter as tendências menos positivas que o interior tem registado nas últimas décadas e que as autarquias, numa luta sem tréguas, têm tentado inverter, consubstanciando ações e investimentos muito significativos.

Investimentos em que o município continua a revelar a sua capacidade de concretização, apesar de estarmos num quadro muito condicionado e de transição em matéria de fundos comunitários, dos quais nesta edição damos nota, destacando-se, pelo volume do investimento previsto, a requalificação das piscinas do Fratel e da Rua do Barreiro, em Sarnadas de Ródão.

São obras que respondem a anseios antigos das populações, com um impacto muito significativo no reforço da atratividade e da imagem do concelho e que colocam em evidência, de forma clara, a nossa determinação e persistência em manter e aprofundar a dinâmica que se tem registado no concelho ao longo dos últimos anos.

Neste processo de melhoria apraz-me registar, com particular agrado, a disponibilidade e colaboração que todos os trabalhadores do município têm evidenciado, sinal de uma forte motivação sem a qual, estou certo, estes resultados não seriam alcançáveis.

O Presidente da Câmara Municipal

Luis Miguel Ferro Pereira

Assumindo e cumprindo o seu papel de responsabilidade e de direta intervenção no processo de promoção do desenvolvimento sustentado do concelho, bem como da qualidade de vida dos seus munícipes, a autarquia de Vila Velha de Ródão procura prosseguir tais objetivos através do desenvolvimento de um vasto conjunto de projetos e iniciativas. Pretende-se que a autarquia, através da melhoria contínua dos seus serviços, assuma, cada vez mais, o papel de referência ao nível da inovação, da competência e da eficiência, garantindo, com esta forma de atuação, a sustentabilidade do município.

A aposta em combater a desertificação do concelho continua

Novos investimentos e novos projetos vão acontecer de forma a conseguir atrair novos residentes para o concelho. Entre estes, a requalificação do edifício da Maconova, que será convertido em 3 apartamentos, para disponibilizar a famílias cujos rendimentos sejam baixos e se queiram fixar; a aquisição de casas devolutas, na zona histórica da vila e por todo o concelho, são medidas que seguem a mesma orientação, às quais se prevê juntar em breve novos loteamentos, vocacionados para a construção de habitação própria. Esta linha de atuação de natureza eminentemente social e promotora de rejuvenescimento demográfico, vai ter continuidade, reunindo um conjunto de vantagens tais como a requalificação do património degradado, aliada à dinamização da economia local uma vez que tratando-se de obras de pequena dimensão, estas são passíveis de virem a ser executadas pelas empresas do concelho.

Rigor nas contas públicas

A autarquia apresentou, relativamente ao ano financeiro de 2013, um rigor nas contas acima da média, pois a execução da receita, no valor de 7 milhões e 55 mil euros, e os valores da despesa, de 6 milhões e 166 mil euros, permitiram terminar o ano com um saldo francamente positivo.

O executivo municipal tem a plena convicção que é impossível haver mais rigor nas contas quando a execução de receita corrente se fixa nos 101,89 % e quando em termos de despesa com a dívida, se verifica um valor residual de apenas 2,94 %, conseguindo-se, assim, que o excedente de receita seja encaminhado para outros investimentos.

Receita	7.055.111,63€	100%	Despesa	6.166.327,98€	100%
Corrente	5.796.479,50€	82,16%	Corrente	4.423.671,17€	71,74%
Capital	1.258.632,13€	17,84%	Capital	1.742.656,81€	28,26%

$$\frac{\textit{Serviço da Dívida}}{\textit{Despesas Totais}} = 2{,}94\%$$

Receitas Correntes	
Dotação Corrigida	5.688.904€
Execução	5.796.479€
Grau de Execução	101,89%

COMEMORAÇÕES DOS 40 ANOS DO 25 DE ABRIL

No ano em que se comemoram os 40 anos do 25 de abril, o Município de Vila Velha de Ródão homenageou publicamente, nessa data de especial significado, um conjunto de personalidades que se distinguiram nas áreas do Poder Local, da Cultura e do Empreendedorismo Económico, no concelho de Vila Velha de Ródão.

Reconhecendo o contributo de cada uma dessas personalidades para o desenvolvimento económico e social do concelho, a autarquia quis perpetuar, através da toponímia, a memória e o exemplo destes protagonistas, atribuindo o nome de cada uma dessas personalidades a um espaço público.

O programa das Comemorações dos 40 anos do 25 de abril teve o seu inicio com o Hastear da Bandeira Nacional, nos Paços do Concelho, onde o Hino Nacional foi tocado pela Banda Filarmónica Fratelense.

A receção às entidades presentes deu-se com a revista, pelos presidentes da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, à parada da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão.

A Assembleia Municipal, realizada na Casa de Artes e Cultura do Tejo, promoveu uma cerimónia evocativa do 25 de abril, com a visualização de um filme alusivo a esta data, seguindo-se os discursos associados a estas celebrações.

Após a sessão solene, os presentes assistiram ao descerramento das placas toponímicas, a título póstumo, do ex-Presidente de Câmara Municipal, José Baptista Martins, do ex-Presidente da Junta de Freguesia de V. V. de Ródão, Eurico Mota, do fundador da Celulose do Tejo, Comendador João Martins, do funcionário da autarquia António Faria da Silva. A única personalidade homenageada em vida foi o Mestre Manuel Cargaleiro que fez questão de estar presente neste dia e presentear todos com a simplicidade e humildade que o caracterizam.

A autarquia viu assim concretizada a sua intenção de distinguir pessoas que contribuíram, em diferentes áreas, para o desenvolvimento do concelho e segundo as palavras do presidente da Câmara Municipal, Luis Pereira, "foi *um "orgulho homenagear exemplos pessoais, perpetuando no tempo, nomes maiores de Vila Velha de Ródão"*.

Requalificação das Piscinas Municipais de Fratel

As piscinas de Fratel e a sua zona de lazer, um equipamento construído no início dos anos 90 que se encontrava com deficiências ao nível das condições de acolhimento e atendimento, dos balneários e ainda no sistema de tratamento da água e dos tanques das piscinas, estão a ser alvo de uma importante remodelação e requalificação.

A Câmara Municipal está neste momento a executar a obra de requalificação deste complexo, no valor estimado de 312 mil euros, que abrange uma profunda intervenção no espaço, modernizando os equipamentos, aumentando a área de apoio, com a construção de um novo bar e de novas instalações sanitárias, e introduzindo melhoramentos nas piscinas e na sua zona envolvente. Esta obra reveste-se de particular importância face ao elevado número de utilizadores que beneficiam deste equipamento municipal, na época balnear. Pretende-se que este complexo seja um equipamento de referência no concelho.

Rua do Barreiro

A beneficiação da rua do Barreiro em Sarnadas de Ródão, uma obra há muito reclamada pela população, está em execução e envolve um investimento de 350 mil euros.

Esta obra irá devolver à rua do Barreiro a verdadeira largura útil que possui desde a sua origem e beneficiará fortemente a circulação pedonal.

Está a ser requalificado todo o piso, passeios e muros em xisto, de forma a tornar a principal rua desta localidade, mais atrativa e funcional.

Construção de muro em pedra e prolongamento do passeio no extremo da rua do Bairro Cheles, em Vila Velha de Ródão

Obras de remodelação/beneficiação no piso superior do edifício dos Paços do Concelho, em Vila Velha de Ródão

Montagem de novos equipamentos e pavimentação, com piso anti-choque (borracha), do parque infantil, em Sarnadas de Ródão

Colocação de gradeamentos metálicos e construção de murete de proteção ao longo da rua da Estalagem, em Sarnadas de Ródão

Ajardinamento da zona envolvente ao passeio Pedonal do Enxarrique

Construção de balneários de apoio ao polidesportivo na entrada Oeste de Perais

Alargamento da Ponte de Alfrívida

Pavimentação de largo para colocação de abrigo de passageiros, na entrada da povoação de Fratel

Instalação do PT novo, em Foz do Cobrão

Reparação e reforço de muro ao longo da Estrada Nacional 18, entre a ponte sobre o rio Tejo e a ponte do Açafal

Requalificação dos espaços envolventes do Cabeço das Pesqueiras

No seguimento de uma das políticas adotadas pelo atual executivo, definiu o mesmo que uma das suas prioridades seria a recuperação total da zona envolvente ao Cabeço das Pesqueiras e a sua ligação à estação ferroviária.

O projeto, em fase de execução, destina-se a uma área de intervenção de aproximadamente 4300m2, inserida num contexto urbano, em Vila Velha de Ródão.

Destaca-se o facto desta área confinar a Poente com o viaduto (Rua de Santana) e a estação ferroviária, e a Nascente com a Rua das Pesqueiras e a Rua das Forças Armadas.

Este projeto revela-se de particular importância para os moradores uma vez que vai proporcionar a beneficiação de toda a zona da antiga serração, transformando-a num espaço ajardinado e permitindo, assim, corrigir uma das lacunas atualmente existentes na ligação desta zona à estação da REFER e ao viaduto, por via pedonal.

Agregado familiar a viver em Gavião de Ródão desde dezembro de 2013:

Ana Filipa Grazina (A.G.)
24 anos
Auxiliar de serviços gerais na Santa Casa da Misericórdia de V. V. Ródão

Tiago Mendes
25 anos
Floponor (Celtejo)

Filho: Daniel Filipe
2 anos
"Mãe já não quero ir para Lisboa quero ficar aqui para brincar à vontade.

Na última edição do Boletim Municipal, demos conta dos eixos estratégicos de atuação que a autarquia de Vila Velha de Ródão tem vindo a implementar no concelho, e onde se destaca a prioridade na fixação de jovens e famílias.

Estas medidas de âmbito social, que têm vindo a ser concretizadas, já apresentam resultados muito positivos, verificando-se atualmente, novos habitantes a residir no concelho.

O Boletim Municipal foi ao encontro de uma dessas famílias que trocou a residência num grande centro urbano pela fixação de morada no nosso concelho.

B.M. – Sempre residiu na área metropolitana de Lisboa, concelho de Loures, mas atualmente está a morar no concelho de Vila Velha de Ródão. Quando e porquê surgiu a ideia de vir residir para cá?

A. G. – A ideia de mudar de local para viver já tinha sido equacionada há muito tempo mas só se concretizou no ano passado. Vila Velha de Ródão é a terra dos meus pais e onde sempre passei as minhas férias, desde criança. Onde vivia, no concelho de Loures, temos confusão em todo o lado e o consumismo exacerbado mesmo à porta de casa. Estava cansada desse ritmo de vida. Mesmo antes de ter um filho tinha a convicção de mudar para um sítio mais calmo. Com o nascimento do Daniel essa pretensão afirmou-se fortemente. Depois de ter tido conhecimento de algumas medidas de incentivo à fixação de jovens, que a atual Câmara Municipal está a promover, juntei o útil ao agradável e consegui então concretizar os meus ideais de vida.

B.M. – Beneficiou de algum apoio para residir no concelho?

A. G. - Desde janeiro que estou isenta do pagamento da creche do meu filho. Em Lisboa além do excessivo pagamento da creche tinha ainda que pagar à parte a alimentação, extremamente cara, do Daniel. Aqui nem pago creche nem a alimentação do meu filho. É um grande apoio.

B.M. – Sente-se bem a viver em Vila Velha de Ródão? Foi bem acolhida?

A. G. - Gosto muito de viver cá. Aqui vivemos num ambiente mais tranquilo, onde as pessoas se ajudam mais. A vida em Lisboa é muito mais difícil e não sentimos aquela sensação de liberdade que aqui temos. Para a minha família é muito melhor crescer neste ambiente onde fomos muito bem recebidos, tanto no trabalho como pela população. Foi relativamente fácil conseguir trabalho para mim e para o meu marido e estamos muito satisfeitos em conseguir concretizar, em pleno, o nosso projeto de vida.

B.M. – Agora que reside no concelho, o que diria a uma pessoa que tivesse a mesma intenção?

A. G. - Já disse. (risos) Já fiz com que os meus cunhados também viessem para cá morar. Para eles, a medida de incentivo, de que também benefício, foi um estímulo que também ajudou a concretizar a vinda deles porque têm dois filhos e nos tempos que correm essa ajuda é muito importante e noutros locais ela não existe.

Aqui, tudo é diferente! São tantos os pontos a favor: as paisagens, o sossego, as pessoas. Quem vem de Lisboa sente bem a diferença. Viver em Vila Velha de Ródão tem muitos aspetos bons, as pessoas é que ainda não o descobriram.

"Já não me imagino sequer a voltar para Lisboa, ou para um sítio igualmente confuso. Eu gosto de andar calmamente e em segurança. É um privilégio poder brincar com o meu filho sem confusões. Acho que isso vale ouro!"

Vila Velha de Ródão com empresas de excelência

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão considera importante o investimento industrial procurando a sua articulação com as dinâmicas económicas locais e regionais, de modo a contribuir para o desenvolvimento do concelho e da região. A importância das empresas instaladas revela-se na sua dinâmica exportadora que conferiram, no ano de 2011, ao concelho de Vila Velha de Ródão o segundo lugar dos concelhos mais exportadores do distrito de Castelo Branco. Prevêem-se novos investimentos potenciadores da modernização do tecido empresarial do concelho, condição indispensável à melhoria da qualidade de vida das populações e da atração de novos residentes.

Trabalho de excelência e investimento na AMS

A AMS instalou-se em Vila Velha de Ródão fruto das condições vantajosas proporcionadas pelo município. A unidade industrial ocupa uma área superior a 150 mil metros quadrados e produz papel tissue, doméstico e industrial. Localizada junto à Celtejo, recebe desta a matéria-prima (pasta de papel liquida) o que permite uma grande diminuição dos custos e a comercialização a preços muito competitivos. A empresa fornece cadeias de grande distribuição em Portugal e exporta para Espanha, Angola, Marrocos e França e mereceu da parte da AICEP o estatuto PIN - Projecto de Potencial Interesse Nacional e o REE- Ecolabel (certificação que tem em conta o impacto ambiental do produto, no ar, na água, no solo e na saúde, ao longo de todo o seu ciclo de vida.

Com 135 trabalhadores, a AMS foi premiada pela capacidade de inovação e gestão e foi considerada, em 2013 e 2014 (Revista Exame), uma das 100 melhores empresas para trabalhar.

CELTEJO: a melhor empresa no setor da celulose e papel

A Celtejo foi a empresa vencedora, no setor da celulose e papel, no âmbito do ranking das 500 melhores e maiores empresas de Portugal, promovido pelas revistas Exame, com a Informa D&B e Deloitte. A Celtejo figura ainda, no ranking de 2014, no 26º lugar das melhores empresas para trabalhar em Portugal.

Esta unidade industrial pertencente ao universo do Grupo ALTRI desde 2006 e com quase 50 anos de conhecimento e experiência na produção de pasta de papel, encontra-se na vanguarda tecnológica sendo reconhecida, internacionalmente, pela superior qualidade da pasta de eucalipto branqueado do tipo BEKP, que produz de forma económica e ambientalmente sustentável.

Em 2013, a Celtejo produziu cerca de 217 mil toneladas de pasta de eucalipto e, para 2014, estima uma produção de cerca de 230 mil toneladas, quantidade que será um número recorde.

A Celtejo exporta 93% da sua produção para o mercado ibérico e do norte da Europa, sendo o restante absorvido pela empresa AMS-BR, parceira instalada a escassa distância da Celtejo.

Responsabilidade social - Empresas criam laços com a comunidade envolvente e a sociedade em geral

No âmbito da política de responsabilidade social das empresas, a AMS e Celtejo têm estreitado a colaboração com as mais variadas instituições do concelho empenhando-se em ações que contribuem para o bem-estar e qualidade de vida da população, colaborando com os bombeiros, associações culturais e desportivas e com o agrupamento de escolas de Vila Velha de Ródão.

Produtores de Ródão representados na Feira Internacional

Green Week 2014 de Berlim

No âmbito do apoio que a autarquia de Ródão tem vindo a prestar aos empresários do concelho e de forma a divulgar os produtos locais de excelência, vários produtores do concelho (Presuntos Rodrigues, Queijaria Lourenço, Queijaria de Ródão, Azeite Rodoliv), participaram, em janeiro, na Feira Internacional de Berlim da Alimentação, da Agricultura e Horticultura.

Tratou-se de uma iniciativa organizada pela Inovcluster - Associação do Cluster Agro-industrial do Centro, que teve como objetivo proporcionar às empresas do sector agroalimentar um acesso privilegiado ao mercado alemão, europeu e mundial, bem como promover os produtos portugueses junto de potenciais compradores internacionais e do público em geral.

Este evento contou com cerca de 1.574 expositores, com a presença de quase 100.000 agentes de negócio, com a representação de cerca de 67 países e com uma cobertura mediática de 50.000 jornalistas. Esta ação contribuiu para uma melhor promoção dos produtos locais fora de portas, divulgando ainda o potencial turístico da região.

O executivo municipal de Ródão, que apoia estas ações promocionais, reconhece o sucesso dos produtos locais de excelência e vai continuar a apostar, a par de outras ações, numa estratégia de desenvolvimento rural e no reforço da competitividade das atividades mais tradicionais do concelho e da valorização da qualidade e da imagem dos produtos da região.

Pelo concelho...

Pessoas empreendedoras

Empreendimento turístico: **Vila Portuguesa**
Proprietário: **Vasco Fernandes**
Idade: **40 anos**
Investimento total: **300 mil euros**
Abertura ao público: a partir de 13 de junho
Instalações e serviços:
Receção e sala de pequenos-almoços
9 quartos duplos, com WC privativa
Esplanada com vista panorâmica para o Tejo
Piscina exterior
SPA: Jacuzzi
Espaço infantil
Circuitos turísticos pelo concelho

A autarquia enquanto agente motivador e facilitador do desenvolvimento, tem delineado e atuado com as empresas já instaladas e com promissores empresários, de forma a aproveitar o potencial do concelho nas mais variadas vertentes.

O Município de Vila Velha de Ródão ambiciona transformar os testemunhos reais em fonte de inspiração para quem pretende investir no concelho.

B.M. – Com atividade profissional noutras áreas de negócio, porquê apostar, desta vez, no turismo?

V.F. – Sou natural do concelho onde sempre vivi e investi. O meu primeiro projeto foi na área dos combustíveis líquidos, logo seguido pelas energias renováveis.

Há 2 anos resolvi comprar um espaço e tirar partido dele para fins turísticos pois considero que o turismo, em Vila Velha de Ródão é uma boa aposta. Apesar do muito que já foi feito, a oferta em alojamento ainda é escassa para as necessidades, o que nos deixa espaço para investir e tornar ainda mais atraente e apetecível este concelho. Neste momento há imensas pessoas a procurar-nos e a querer descobrir o que por cá temos de bom. Achei que apostar no turismo seria positivo para mim e para o concelho, apesar de ser uma área diferente daquilo que tenho feito até hoje. É um novo desafio e que perspetivo ser sustentável e rentável.

Os fundos comunitários deram uma contribuição parcial para a realização deste projeto.

B.M. – A localização deste empreendimento turístico, no centro de Vila Velha de Ródão e junto ao rio Tejo é uma mais-valia para o negócio. Concorda com esta afirmação?

V.F. – Sem dúvida. O facto de estar no centro da Vila e estar perto da estação da CP, permite maiores facilidades de acesso ao empreendimento. O rio Tejo é uma mais-valia neste concelho e vai, efetivamente, potenciar em muito a minha atividade.

B.M. - O que as pessoas podem encontrar neste novo espaço turístico? Em relação à oferta já existente no concelho, há algum elemento diferenciador que o caracteriza?

V.F. – A **Vila Portuguesa** foi concebida a pensar nos turistas que viajam em grupo. A ideia é receber pequenos grupos e permitir que estes se sintam em família. Aqui, encontram um espaço acolhedor, sossegado e intimista que permite estar à vontade e aproveitar o ambiente calmo que nos caracteriza. Pretendemos apostar na qualidade do serviço, oferecer instalações atrativas e proporcionar um ambiente seletivo. Iremos ainda promover os produtos do concelho dando a conhecer a oferta de excelência que este território possui.

Acredito, também, que um turista que venha visitar o concelho tem que impulsionar a economia local e por isso, para além do alojamento, o turista vai ter acesso a muitos outros serviços associados à sua estadia. Terá sempre ao seu dispor vários pacotes turísticos, fruto de parcerias que estamos a estabelecer, para que a opção escolhida lhe permita conhecer as potencialidades da região.

B.M. – No decorrer desta entrevista pareceu-nos que não irá ficar por aqui e que o futuro ainda vai trazer mais novidades para este complexo turístico. Confirma-se esta informação?

V.F. – É verdade. Eu nunca paro. Este primeiro ano será para consolidar o investimento e verificar aspetos de melhoria. Com o decorrer do tempo, e assim que houver condições favoráveis, este empreendimento irá crescer muito mais, quer na oferta de camas disponíveis, quer noutros investimentos associados a este projeto que estou a iniciar.

Um sonho desafiante prende-se com este rio, a perder de vista, para o qual teremos que olhar como um elemento que nos diferencia em relação a outros destinos bem próximos de nós.

Azeite e Queijos premiados
Os produtos de Vila Velha de Ródão continuam a ganhar prémios e distinções.

Azeite

Depois de ter sido reconhecido, em Beja, no 4º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra, nas provas da categoria de Azeite Frutado Maduro, com a medalha de Bronze, assumindo o lugar de melhor azeite português, o azeite de Ródão foi, novamente, distinguido com duas medalhas de ouro, nas categorias de Azeite Virgem Extra Suave e Virgem Extra DOP (Denominação de Origem Protegida), na Feira Nacional de Olivicultura que decorreu a 8 de maio em Moura.

O reconhecimento da qualidade do azeite produzido pela Rodoliv foi obtido naquele que é considerado o 2º melhor concurso de azeite do mundo e que selecionou, em provas cegas, 100 amostras de azeite de todo o mundo.

Recorde-se que a Rodoliv fez um investimento de 420 mil euros na modernização da sua capacidade e qualidade de processamento de azeitona e engarrafamento, investimento resultante do apoio do Programa de Desenvolvimento Rural – PRODER (38%) e da Câmara Municipal (12%).

A evolução e modernização têm sido lemas da Rodoliv ao longo de duas décadas. Em 2011 processou quase um milhão de quilos de azeitona e produziu mais de 130 toneladas de azeite.

A identidade do azeite de Ródão é garantida pelo uso, em mais de 90 por cento, de azeitona galega, a espécie mais comum em Portugal que, embora não seja a mais rentável em termos de quantidade, é a que produz o melhor e mais duradouro dos azeites.

Com cinco medalhas de ouro conquistadas nos últimos três anos, o azeite de Ródão já ganhou espaço no mercado e nas prateleiras das áreas gourmet de algumas superfícies comerciais. Para França, são exportados 4000 litros por ano, e estuda-se a possibilidade de entrar no mercado brasileiro.

Produtos locais de excelência

A estratégia preconizada pelo executivo municipal de Ródão, que vê na promoção e apoio aos produtores e agentes locais uma forma de projetar o concelho, insere-se numa lógica de estímulo ao desenvolvimento rural, ao reforço da competitividade das atividades mais tradicionais do concelho e à valorização da qualidade e da imagem dos produtos da região.

Os prémios e distinções que estes produtos têm vindo a receber dão legitimidade ao esforço colocado na promoção do concelho de Vila Velha de Ródão.

Queijo

O queijo da empresa Lourenço & Filhos Lda continua a receber medalhas. Em abril, no Centro Nacional de Exposições, em Santarém, na 4ª edição do Concurso Nacional de Queijos Tradicionais Portugueses, organizado pelo CNEMA e pela Qualifica, onde o júri avaliou em prova cega 46 amostras, representativas de várias regiões do país, a Queijaria Lourenço & Filhos Lda obteve uma medalha de ouro na categoria Queijo da Beira Baixa Amarelo Velho e duas medalhas de prata com o Queijo da Beira Baixa Amarelo e com o Queijo da Beira Baixa Picante.

A Queijaria Lourenço & Filhos tem sido, em vários certames, distinguida pela elevada qualidade dos seus produtos tendo já recebido em outras edições, três medalhas de prata nas categorias de Queijo da Beira Baixa Amarelo; de Queijo da Beira Baixa Amarelo Velho e de Queijo da Beira Baixa Picante.

Em Santarém na Feira Nacional de Agricultura

A identidade de Ródão, o potencial turístico e a qualidade dos produtos da sua atividade agro-industrial constituem eixos prioritários definidos pelo município, na construção de uma estratégia de apoio ao desenvolvimento do concelho.

A promoção dessa qualidade e da variedade de recursos existentes, estimulou o município a criar as melhores condições para a digna e merecida promoção desses recursos, dando lugar a criação de um stand institucional, que servirá de imagem de Vila Velha de Ródão, nos principais eventos promocionais que se realização no país.

O espaço da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão apresenta uma imagem que identifica o município com as Portas de Ródão e está dotado de balcões destinados à exposição dos produtos locais e à divulgação da oferta turística. A nova estrutura, muito funcional e atrativa, foi inaugurada na Feira Nacional de Agricultura, um evento de prestígio que se realizou em Santarém, entre os dias 7 e 15 de junho.

Durante este evento, os produtores locais, em articulação com colaboradores do município mostraram Ródão e divulgaram os melhores produtos do concelho e onde destacamos: o azeite e os queijos, múltiplas vezes medalhados, a charcutaria, o mel e a doçaria e a oferta turística única, que tão bem contribuem para a nossa identidade.

Vila Velha de Ródão é um concelho de forte vocação e apelo turísticos. As suas manifestações de interesse perpassam vários domínios, como sejam o seu património natural e paisagístico, os vestígios arqueológicos e a gastronomia, as suas tradições e os eventos festivos. A estes recursos acrescem as estruturas turísticas construídas que dotam o concelho de espaços museológicos e de alojamento local com importante significado.

Vila Velha de Ródão acorda diariamente voltada para o rio, a olhar para o futuro e a recordar o passado. É com o turismo nos olhos, um turismo de natureza e cultural e baseado em produtos locais de qualidade, que a autarquia investe neste importante eixo de desenvolvimento concelhio.

Nova localização do Posto de Turismo regista aumento de visitantes

O Posto de Turismo instalado, desde março, junto ao Lagar de Varas, dispõe de um espaço para prestação de informações aos turistas e outro para promoção e venda dos produtos locais.

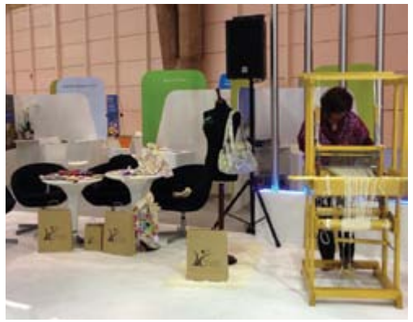
Após ter mudado de instalações, o Posto de Turismo regista uma maior afluência de pessoas. Mensalmente, cerca de 850 visitantes, procuram os núcleos museológicos existentes no concelho e os lugares que permitem contemplar a extraordinária paisagem natural que caracteriza o concelho.

Posto de Turismo e Lagar de Varas:
Morada: Estrada Nacional 18
Contatos: 272 540 300 | 272 545 001
Email: turismo@cm-vvrodao.pt
Horário: Todos os dias das 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 18h30

Em Lisboa na BTL

O tema“Do Tejo ao Zêzere”, deu o mote à proposta culinária que a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa proporcionou, no dia 15 de março, aos visitantes da Bolsa de Turismo de Lisboa. Este evento uniu os municípios de Vila Velha de Ródão e de Oleiros durante uma demonstração coordenada pelo Chef Leonel Barata, responsável pela cozinha do Hotel Santa Margarida, em Oleiros e assessorada pelo jovem rodense Pedro Ribeiro, estudante de cozinha na Escola de Hotelaria do Fundão.

Ambos confecionaram e apresentaram uma refeição baseada na tradição dos dois territórios beirões e nos produtos que caraterizam a sua cultura gastronómica: o peixe do rio e as sopas de peixe, no caso específico de Ródão, e os maranhos, desta feita envoltos na couve portuguesa, em representação de Oleiros. Na composição dos pratos apresentados e que despertaram grande interesse do público, destacaram-se as notas de pormenor dadas pelas plantas que aromatizam e individualizam, de modo decisivo, as particularidades da cozinha regional; falamos do poejo sem o qual as sopas de peixe não teriam sentido e a hortelã que ameniza os sabores fortes do maranho.



Também o artesanato de Ródão, associado ao ateliê de Trapologia Manuel Cargaleiro, marcou presença no evento, captando a atenção dos presentes para o trabalho das artesãs Laurinda Feijão e Anabela Barreto que compuseram peças de grande expressividade artística, mostra de um aproveitamento talentoso dos materiais.

Atribuição de bolsas de estudo

O executivo da Câmara Municipal ciente do papel que a educação desempenha no desenvolvimento das sociedades e pretendendo contribuir para uma maior igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior, por parte de jovens do concelho, com maiores dificuldades económicas, atribuiu, para o ano letivo de 2013-2014, cinco bolsas de estudo a alunos residentes no concelho e que frequentam diferentes instituições de ensino superior.

Estas bolsas foram concedidas mediante critérios baseados nos rendimentos e no número de pessoas do agregado familiar tendo correspondido a um investimento anual de 4000 euros. Exige-se a estes jovens um esforço pessoal de forma a poder corresponder com resultados de qualidade ao apoio atribuído pelo Município.

Num dia todos vestidos de azul

No âmbito das atividades dinamizadas pela CPCJ de Ródão, e como forma de assinalar o “Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância”, promoveu-se uma ação com o lema “Não quebres os laços”. Foram distribuídos laços azuis pelos alunos do Agrupamento, com o objetivo de chamar a atenção para a necessidade de fomentar uma cultura de não-violência. No dia 24 de abril, com as pessoas a aderirem e a vestirem a cor azul, formou-se uma imagem simbólica: um laço humano!

Dia Mundial da Criança

Para assinalar o Dia Mundial da Criança, dia 1 de junho, a Associação de Pais, a CPCJ de Vila Velha de Ródão, a Autarquia e o Agrupamento de Escolas local, prepararam um programa diversificado, com atividades lúdicas e pedagógicas, destinadas às crianças do concelho.

As comemorações tiveram lugar na sede do Agrupamento e iniciaram-se com atividades de jardinagem e embelezamento do espaço escolar do 1º ciclo, seguidas de um almoço-convívio, para toda a comunidade escolar, e de uma tarde com atividades lúdicas (ilusionismo, insufláveis, pinturas faciais, jogos didáticos, modelagem de balões) direcionadas para as crianças. Foram também entregues os prémios aos vencedores do concurso “ Eu respeito os meus direitos. E tu?”. Este concurso promovido pela CPCJ de Ródão teve como objetivos: promover o conhecimento dos Direitos das Crianças e envolver as crianças e jovens na divulgação dos seus direitos junto das famílias e da comunidade em geral. Participaram neste concurso cerca de 80 crianças e jovens, com idades entre os 3 e os 15 anos, com trabalhos apresentados em forma de desenho, pintura, colagem, ilustração, cartaz com slogan ou de texto.

Palestra para pais

As atividades do 2º período letivo terminaram com uma palestra especialmente dedicada aos pais e encarregados de educação, no dia em que estes se deslocaram à escola para a reunião com os Diretores de Turma.

Numa organização que contou com o apoio da CPCJ de Ródão e da Câmara Municipal, o psicólogo Alfredo Leite (“Mundo Brilhante”) ofereceu aos pais, professores e funcionários do agrupamento a oportunidade de refletir e partilhar ideias sobre o tema “Temos sido bons pais?”

Como referiu, Alfredo Leite, “basta um pai mudar, nem que seja um pouco, basta uma criança ou jovem ter essa repercussão positiva na sua vida, para o esforço de todos ter valido a pena.”

Poderá o património servir de alavanca à economia local?

Um país que esquece uma parcela significativa do seu interior e encaminha a maioria da população para modos de vida cada vez mais citadinos e massificados, concorre para o agravar de um desequilíbrio estrutural do território e para a degradação do potencial económico das regiões, em resultado do abandono a que os recursos físicos são votados e do envelhecimento do seu tecido social. Há, contudo, um património de vivências e de espaços que ainda não se perdeu e que mantêm a sua integridade e identidade e que constituem uma carteira de recursos com condições para atrair visitantes, especialmente citadinos, que procuram e valorizam outras experiências, mais genuínas, e a proximidade com as pessoas.

As responsabilidades dos municípios ao nível do património cultural são inúmeras e tornam-se mais exigentes em zonas geográficas onde a existência de entidades privadas, disponíveis para assumir e partilhar essas funções, escasseiam. No entanto, a autarquia de Vila Velha de Ródão conta com uma associação, parceira muito importante nesta vertente, a Associação de Estudos Alto Tejo.

Património de Ródão

A autarquia tem estado à altura dos desafios relativos à salvaguarda, proteção e valorização do seu património conseguindo, através de financiamentos próprios e comunitários, criar estruturas museológicas, suportes de promoção e interpretação destas estruturas, garantir a abertura das mesmas ao público e assegurar uma programação regular que promova a atratividade e a dinâmica destes espaços que cumprem um importante papel no desenvolvimento cultural e educativo, mas também turístico, do concelho.

O património de Ródão ao serviço da ciência e do desenvolvimento económico e da qualidade de vida dos munícipes

O património de Ródão, a sua relevância e diversidade são sobejamente reconhecidos na comunidade científica nacional que, frequentemente, se desloca até ao concelho para a realização de expedições de trabalho de investigadores ou para visitas de estudo com alunos dos diversos níveis de ensino.

Igualmente a comunicação social, no tratamento de temas sobre a diversidade geológica e biológica, mas igualmente sobre o património arqueológico ou o turismo da natureza, deslocam, com regularidade, equipas de reportagem até Vila Velha de Ródão para recolha de imagens e outra informação existente, relativa a esses valores.

Exemplos desta procura que Ródão regista, com uma cada vez maior frequência, são a presença de uma equipa da Digivision, empresa de audiovisual, catalã, que se deslocou à região para preparar um documentário sobre a mineração no período romano, recolhendo informação relativa às condições necessárias para a realização de filmagens e reconstituições em 3D, sobre a exploração aurífera realizada nas conheiras existentes nas margens do rio Tejo. Igualmente uma equipa da RTVE visitou o nosso território para preparar um filme institucional, visando a promoção do potencial do território do Geopark Naturtejo para as atividades de turismo de natureza.

Mais recentemente e numa perspetiva de natureza académica, mas igualmente significativa, deslocou-se até Ródão uma comitiva da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, no âmbito da Licenciatura em Geologia Aplicada e do Ambiente e do Mestrado em Geologia, Ambiente, Riscos Geológicos e Ordenamento do Território. Este grupo de estudantes e professores visava compreender os modelos de gestão e valorização do Património Geológico no contexto de ordenamento municipal e conhecer a diversidade dos recursos patrimoniais do território.

A Universidade do Porto está igualmente envolvida num projeto científico de âmbito internacional que escolheu o território rodense para a atualização de Atlas Europeu dos Ventos. O estudo que durará cerca de três anos recolherá informações de significativa importância e aplicabilidade a projetos empresariais e a projetos de prevenção de riscos naturais.

Estes exemplos constituem um importante estímulo para a ação do município pois vêm de encontro à convicção de que concelho reúne potencialidades para atrair investimento em vários setores de atividade.

Calçada e Barca da Telhada apresentada em Perais

Numa iniciativa da Associação de Estudos do Alto Tejo, da Junta de Freguesia local e da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, foi apresentado em Perais, a obra **"A Calçada e a Barca da Telhada (Perais – Vila Velha de Ródão)**. Este trabalho constitui o resultado da intervenção realizada pela Associação de Estudos do Alto Tejo, com o apoio do PRODER, numa via ancestral que remonta ao período medieval ou, inclusivamente, a épocas mais antigas e que constituiu uma importante via de ligação entre a região das Beiras, o Alentejo e a Extremadura espanhola, possibilitando a travessia do rio Tejo através de uma barca existente que funcionou até meados do século XX.

Esta via, com elevado risco de degradação, pela perda da sua utilidade secular, mereceu, da parte das entidades promotoras, um programa de intervenção que promoveu o seu estudo histórico-arqueológico, a limpeza do espaço, a recuperação de muros e a implementação de um percurso pedestre que se ambiciona promotor de um fluxo de visitantes que contribua para reforçar a dinâmica local e a valorização dos recursos existentes.

Perais e o Caminho da Telhada, bem como o restante concelho de Vila Velha de Ródão, possuem os requisitos para se assumirem como local de excelência, uma vez que a integridade e beleza da paisagem potenciam a realização de práticas turísticas ativas, nomeadamente o pedestrianismo e o BTT, e estas se conjugam com saberes ancestrais e com a existência de sítios e estruturas de elevada importância patrimonial, como são a arte rupestre do Tejo, o megalitismo, a arquitetura vernacular, os núcleos museológicos, a gastronomia e as produções agroalimentares das quais resultam produtos de excecional qualidade, reconhecidos e premiados.

Lugares de Memória

Integrada nas comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios realizou-se, no passado dia 13 de abril, uma iniciativa partilhada pela Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e a Associação de Estudos do Alto Tejo que transportou para o espaço único do lagar de Varas do Enxarrique, um evento que marcou o lançamento do número 6 da revista Açafa on-line, uma publicação de cariz patrimonial que recolhe contributos de investigadores de diversas áreas do saber, e que têm como pano de fundo o território dos concelhos situados no Alto Tejo Português.

A iniciativa contou com a presença e a intervenção do presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão que deu nota do papel determinante que o município atribui ao património e traçou as linhas orientadoras de uma política de valorização de sítios de importância arqueológica, em complemento com a dinamização dos espaços museológicos existentes em diferentes localidades do concelho.

Para abrilhantar esta sessão, que se pretendia chegasse a um público muito diversificado, contou o evento com a presença de António Fontinha e José Craveiro, dois contadores de créditos firmados que deram à audiência o complemento adequado para a prender a um evento com a duração de três horas e que se incluiu uma degustação de produtos locais.

Referência a Vila Velha de Ródão no Washington Post

I Encontro Internacional de Design de Vestuário e Têxtil

Dado que o Concelho de Vila Velha de Ródão dispõe de um magnífico espólio sobre a arte rupestre, trapologia, tecelagem e uma vez que possui uma aldeia na qual predomina a construção de Xisto, realizou-se, em Foz do Cobrão, o I Encontro Internacional, no âmbito do Mestrado em Design de Vestuário e Têxtil da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco em parceria com três docentes da área da moda da Universidade de São Paulo, Brasil. Neste encontro, com o tema das Aldeias de Xisto, fez-se a partilha de ideias entre os diferentes investigadores e designers presentes.

Os alunos, docentes e investigadores que participaram no Encontro Internacional apresentaram os seus trabalhos ficando ainda definido o lançamento do projeto final que irá ser apresentado em julho deste ano.

Ambiente

A sensibilização ambiental dos agentes locais a par da promoção do desenvolvimento sustentado do concelho e da qualidade de vida dos munícipes, tem sido uma preocupação da autarquia que tem estabelecido, com algumas empresas do concelho e instituições não governamentais, parcerias importantes promovendo algumas ações associadas às temáticas do ambiente.

Inauguração do Campo de Alimentação para Aves Necrófagas

A Serra da Achada possui, desde o passado mês de abril, devidamente certificado pelas autoridades sanitárias, um Campo de Alimentação para Aves Necrófagas.

O alimentador, localizado próximo da importante colónia de grifos (a maior em território nacional) do Monumento Natural das Portas de Ródão, resulta de uma parceria entre a autarquia de Vila Velha de Ródão, a Quercus e a Celtejo.

Este alimentador servirá de suporte à referida colónia, mas também a outras espécies necrófagas ameaçadas, e de grande importância para a conservação da diversidade biológica.

Os alimentadores de aves necrófagas são locais com acesso condicionado onde são depositadas carcaças de animais, com o objetivo de disponibilizar alimento para as aves necrófagas, em particular o grifo (*Gyps fulvus Hab.),* o abutre-do-Egipto (*Neophron percnopterus L.*) e o milhafre-real (*Milvus milvus L.*).

A deposição de cadáveres será assegurada com o adequado acompanhamento técnico e veterinário. O alimentador irá acolher cadáveres de animais, dos concelhos de Vila Velha de Ródão, Castelo Branco e Nisa e dará apoio à gestão das reservas de caça, na eliminação dos cadáveres e subprodutos resultantes da atividade cinegética.

Constitui, igualmente, uma valência importante para a educação ambiental com a qual se pretende sensibilizar a população escolar e a comunidade local, para os temas da conservação da natureza.

Festa do Ambiente em Vila Velha de Ródão

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão associou-se ao Geopark Naturtejo da Meseta Meridional para realizar, na sede do concelho, a Festa do Ambiente que coincidiu com o desfecho do Concurso Escolar: “A Água que nos Une - subtema: Desertificação”.

O dia 5 de junho - Dia Mundial do Ambiente, reuniu mais de cem jovens alunos, provenientes das escolas dos municípios integrados no geoparque. O evento dinamizou um programa muito direcionado para a sensibilização ambiental e para a divulgação dos valores patrimoniais do território e contemplou ainda uma importante vertente de convívio entre os jovens das diferentes idades. A organização anfitriã proporcionou aos participantes um almoço picnic, a visita aos troncos fósseis da Casa de Artes, um passeio de barco ao Monumento Natural das Portas de Ródão e a visita ao Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Tejo.

Neste dia do Ambiente a mensagem que se transmitiu aos mais jovens foi a de que no território do Geopark estão presentes valores naturais de enorme significado e relevância nacional e internacional e que compete às gerações mais jovens afirmar o seu papel na defesa e proteção destes valores.

Diversidade cultural dinamiza CACTejo e Biblioteca Municipal

A cultura encarada como promotor de coesão e de identidade merece da autarquia rodense uma especial atenção sendo corporizada num vasto programa de atividades proporcionadas aos munícipes pela Casa de Artes e Cultura do Tejo e pela Biblioteca Municipal. Também as associações culturais e recreativas contribuem para esta mobilização cultural com iniciativas próprias, às quais o município dá apoio e estimulo.

Casa de Artes e Cultura do Tejo: a porta de entrada para a cultura

Ródão: cinema digital chega ao auditório da Casa de Artes

As exibições de filmes no auditório da Casa de Artes e Cultura do Tejo estão, a partir de janeiro, a ser feitas através de tecnologia digital. O novo sistema, que veio substituir o equipamento de projeção analógico, aporta vantagens que decorrem da maior qualidade da imagem e som e, sobretudo, do significativo aumento da diversidade de filmes apresentados.

Contrariando a conjuntura nacional de encerramento de salas de cinema, Vila Velha de Ródão, com este novo investimento, afirma-se na região como alternativa de qualidade para quem aprecia uma sessão de cinema, prevendo-se um maior fluxo de pessoas visto Vila Velha de Ródão estar próxima Castelo Branco, cidade onde atualmente encerraram as salas de cinema.

As sessões de cinema em Vila Velha de Ródão realizam-se às 6ªas feiras (21h) e aos sábados (15h), quando se trata de animação infantil.

Concertos de Teresa Salgueiro e de Rita Guerra esgotam lotação da CACTEJO

Em janeiro, Teresa Salgueiro e os seus músicos, subiram ao palco do auditório lotado da CACTEJO, com o espetáculo “Fortaleza”, onde os temas das músicas e letras resultam de uma reflexão sobre a dimensão humana perante o mistério da vida. Em palco, foi recriado um leque de emoções, convidando o público a participar da essência e da energia geradas por um concerto íntimo e consistentemente intrigante onde, para além dos originais, foram homenageados artistas de referência para Teresa Salgueiro, como Carlos Paredes, Zeca Afonso e Amália Rodrigues.

O público que assistiu ao grande concerto interagiu com a artista Teresa Salgueiro manifestando o seu agrado e participando com grande entusiasmo na sessão de autógrafos que decorreu no átrio da CACTEJO, no final da atuação.

Rita Guerra conquistou o público

Considerada uma das melhores intérpretes nacionais, Rita Guerra teve casa cheia em Vila Velha de Ródão, num espetáculo realizado em março, no auditório da Casa de Artes e Cultura do Tejo. O espetáculo de voz e piano, que marca os 30 anos de carreira da artista, abrangeu, maioritariamente, grandes êxitos portugueses e foi acompanhado pelo coro do público que se mostrou muito entusiasta e participativo. Percorrendo um repertório marcadamente romântico, passando por Paulo Gonzo, Amália Rodrigues e por temas próprios, que a levaram ao Festival da Canção e integraram a ficção nacional, Rita Guerra conquistou o público na sua forma única de estar em palco dando também a conhecer algumas pequenas histórias ligadas a cada um dos temas escolhidos. À semelhança do que aconteceu com Teresa Salgueiro, o público aderiu em massa a esta iniciativa da Câmara Municipal de Ródão e, logo no primeiro dia da abertura da bilheteira, esgotou a lotação do auditório.

Concertos ABRIL 40 Comemorações do 25 de abril

Teatro Amador dinamiza semana em Ródão

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Teatro, a autarquia de Ródão com a colaboração do Grupo do Teatro Amador do CDRC promoveu, em março, a semana do teatro amador com sessões destinadas a diversos públicos. Nestes dias decorreram espetáculos gratuitos que, nos diversos locais onde as peças foram apresentadas, cativaram o público, homenageando o teatro amador e incentivando os grupos de teatro da região.

O público infantil assistiu a duas peças, uma na Casa de Artes e Cultura e outra na Biblioteca Municipal. O espetáculo “O Pipo” que decorreu na Casa de Artes movimentou as crianças do jardim-de-infância e dos alunos dos 1º, 2º e 3ºs ciclos, do Agrupamento de Escolas de Ródão.

A Biblioteca Municipal recebeu a apresentação do espetáculo de teatro de papel «O Sr. Vento e a Menina Chuva» pelo grupo A Casa dos Dias Felizes.

Do cartaz desta 1ª edição destacou-se a atuação, de dia 28, do grupo Ajidanha, com a peça “À deriva”, uma adaptação livre do texto teatral “Em Alto Mar” de Slawomir Mrozek, vencedor do “CALE-se” 2014 - Festival Internacional de Teatro. A Semana do Teatro Amador terminou com casa cheia, no dia 29, com a apresentação, pelo grupo de teatro anfitrião desta iniciativa, o Grupo de Teatro Amador do CDRC, da peça “Realidades Cómicas”. Os textos, da autoria de João Bastos, refletem cómicas e mundanas realidades do nosso dia-a-dia.

Reunião do Clube de Leitura de Autores Clássicos da BMJBM teve como convidada a escritora Hélia Correia

O Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres foi celebrado com a apresentação do livro «Mulheres», de Lurdes Cardoso

Apresentação do livro «Espiões em Portugal durante a II Guerra Mundial» pela sua autora Irene Pimentel

Programa educativo dinamizado pelo Centro Budista Kadampa Kamarupa | Kids Club

Biblioteca Municipal cumpre com brilho missão cultural e educativa

A Biblioteca Municipal José Baptista Martins desenvolveu, nos últimos seis meses, um elevadíssimo número de atividades de diversas áreas de interesse, assumindo, deste modo, um papel importante na aprendizagem ao longo da vida, na criação de interesses culturais e na descoberta de talentos. Nos próximos meses decorrerão novas ações promotoras do convívio, da cultura e do património local, que serão divulgadas, mensalmente, na agenda cultural e no Facebook (http://www.facebook.com/biblioteca.vvr). Acompanhem a atividade da BMJBM e participem.

Espetáculos «A noite de Natal» e «Yulé»

Workshop de «Cosmética natural: cremes e pomadas naturais»

Concurso de soletração «De letra em letra»

Leitura do conto «Os três reis do Oriente» de Sophia de M. B. Andresen

À noite na Biblioteca incluiu a distribuição do Fanzine nº 1 da BMJBM

Comemoração do Dia Internacional da Mulher

Comemoração do Dia Mundial do Teatro

Celebração da Primavera e do Dia Mundial da Poesia

Iniciativa «Um livro, uma flor»

Clube de Leitura de Contos Populares

Viagem Alma Azul a Coimbra

Ciclo de filmes de animação

Oficina «Do corpo para o papel»

Apresentação do vídeo «Os fornos de Amarelos»

Workshop «Conhecer o Geocaching»

Itinerância de vídeos do projeto Vidas e Memórias de uma Comunidade

Passeio fotográfico

Trail Run

A empresa Horizontes, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, promoveu no passado dia 8 de fevereiro, uma etapa do "Trail Run Território", que trouxe até Ródão cerca de 200 atletas, com idades até aos 70 anos. Os participantes conheceram e apreciaram os inúmeros pontos de interesse disseminados pelo percurso: desde a travessia da ponte pedonal, com vista privilegiada para as Portas de Ródão, ao castelo do rei Vamba e Almourão. Nas aldeias situadas ao longo deste percurso: Vilas Ruivas; Foz do Cobrão; Alvaiade e Tostão, as populações saíram à rua para receber os atletas, aplaudindo com entusiasmo a sua passagem e as associações abriram as suas portas, pondo uma mesa farta à disposição, para compensar o físico e a alma dos atletas, desgastados pelo esforço resultante de horas de corrida.

"Correr no Coração de Portugal: hoje tive a felicidade de correr num percurso soberbo. Uma "pérola" do nosso Portugal! Felicito a organização pelo trabalho desenvolvido e pela qualidade do percurso que criou. Tive apenas muita pena de não ter ficado mais tempo nos abastecimentos, dada a sua qualidade. Grande prova em Vila Velha de Ródão". vencedor da prova de ultra Trail, o atleta Luís Mota

Desporto potencia território

Contrariando lendas e antigas maldições, Ródão é herdeira de Terras de Oiro, onde a excelência e diversidade dos elementos naturais e da paisagem, emprestam a toda esta região uma beleza única e diferenciadora.

Compete aos rodenses gerir esta herança, promovendo iniciativas que promovam e valorizem este legado natural, através do desporto e da aventura, atraindo os visitantes, proporcionando-lhe atividades e experiências que os levem a conhecer o território, em estreito respeito pela paisagem e pelos valores naturais. O concelho de Vila Velha de Ródão oferece, assim, a possibilidade de praticar uma grande variedade de desportos que privilegiam a competição, a aventura e o contato com a natureza. Estes princípios universais de desenvolvimento sustentável enquadram-se na promoção de modalidades desportivas ao ar livre que a autarquia tem vindo a apoiar e promover e onde se destaca a canoagem, o Trail Run e o BTT.

Em Ródão bate o coração do BTT regional

Ródão recebeu quase duas centenas de atletas de BTT e respetivas famílias, na VI edição dos Trilhos da Açafa onde o coração foi o denominador comum às atividades associadas ao BTT.

Os trilhos escolhidos, com as suas subidas e descidas vertiginosas, pautadas por um enquadramento paisagístico de beleza excepcional fez seguramente, acelerar pulsações e mexeu com as emoções dos atletas que apenas no momento de chegar à meta puderam recuperar das descargas de adrenalina com que foram brindados ao longo do percurso.

A organização dos Trilhos da Açafa, encabeçada pelo Grupo dos Amigos dos Bombeiros, recebeu o apoio da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesias de Perais e de Sarnadas de Ródão e mostrou que quando as pessoas e as instituições se unem e congregam ideias e esforços, os resultados surgem e a qualidade impera.

Dos participantes recolhemos o seguinte testemunho:

"não posso deixar de saudar a organização pelo belíssimo passeio que proporcionou aos acompanhantes. Desta forma, para além de promoverem de forma agradável os melhores lugares da região, fazem com que, no futuro, mais pessoal tenha vontade de acompanhar os atletas. Quem me acompanhava gostou imenso do passeio que foi muito bem guiado."

Canoagem: uma prática desportiva de sucesso

Com o objetivo desportivo e de lazer, todos os primeiros e terceiros sábados de cada mês o grupo de canoagem reúne-se para praticar desportos náuticos no Rio Tejo, incutindo nos praticantes hábitos de desporto. A atividade é inteiramente de recreio e de lazer, não havendo lugar à competição.

A prática da canoagem está aberta à população e os interessados devem contatar o serviço de desporto e tempos livres da Câmara Municipal.

Atividade física na 3.ª Idade

O Serviço de Desporto e Tempos Livres da autarquia está a desenvolver um conjunto de atividades físicas junto dos utentes da Santa Casa da Misericórdia de V.V.R (lares 1, 2 e 3), Centro de Apoio a Idosos de Fratel e Centro Dia da GAFOZ. As atividades resumem-se a movimentos ritmados que vão ao encontro das necessidades que os idosos têm no seu dia-a-dia. Para além das atividades em grupo, realizadas nas salas de estar, existe ainda um espaço no Lar 1 da Santa Casa onde o trabalho é individualizado consistindo em exercícios específicos de acordo com as lesões que os utentes apresentam.

Atividades Extra Curriculares (AEC's)

Considerando a importância da atividade física e desportiva, o Serviço de Desporto e Tempos Livres da autarquia implementou um modelo de atividade física para as crianças das creches de Fratel e da Santa Casa, do Jardim de Infância do Porto do Tejo e para as turmas do 1ºciclo do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, de modo a desenvolver conhecimentos e competências desportivas.

Atividade: Gira-Volei e Gira +

Sensibilizar os jovens para a modalidade de voleibol tem sido um dos objetivos do envolvimento do serviço de desporto e tempos livres da autarquia, no projeto Gira-volei e Gira + . A prática desta modalidade desenvolve-se em 4 fases: treinos de preparação, fase local, fase regional e fase nacional. A fase regional que decorreu na Portagem (Marvão) apurou cinco duplas do nosso grupo para a fase nacional que se realiza na Maia,nos dias 14 e 15 de junho.

Atividade: Campo de Férias e ATL de verão 2014

Chegado o período de férias escolares, os pais deparam-se com um problema muitas vezes difícil de resolver – "Onde deixar os seus filhos durante este tempo todo?" A exemplo de anos anteriores, o Serviço de Desporto e Tempos Livres da CMVVR proporciona, de junho a agosto um lugar seguro, atrativo e estimulante para os pais deixarem os seus filhos, com programas de atividades desportivas, culturais e de lazer, destinados a crianças entre os 5 e os 16 anos.

Taça Intermunicipal

Decorreu nos meses de março, abril e maio a 5.ª edição da Taça Intermunicipal, torneio de Futsal onde participaram os Municípios de Vila Velha de Ródão, Castelo Branco, Sertã, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila de Rei. A organização do torneio foi do Serviço de Desporto da autarquia de Ródão. A final decorreu no Polidesportivo do CDRC, durante a manhã do dia 10 de maio. O verdadeiro objetivo desta iniciativa foi o convívio entre os funcionários/colegas das outras autarquias participantes.

Projetos de obras licenciados na Câmara Municipal de novembro de 2013 a maio 2014

Leonel Adrião Ribeiro Pires
Ocupação da via pública com andaimes, em Sarnadinha
– Alvará de Licença n.º 57, de 18/11/2013

João das Dores Farto da Silva Neves
Ocupação da via pública com andaimes, materiais e amassadouros, em Vila Velha de Ródão
– Alvará de Licença n.º 58, de 27/11/2013

Vítor Hugo da Conceição Pedro Lopes
Ocupação da via pública com andaimes, em Tostão
– Alvará de Licença n.º 59, de 09/12/2013

José António Pires Figueiredo
Construção de um edifício de apoio agrícola, em Vila Velha de Ródão
– Alvará de Licença n.º 60, de 17/12/2013

Maria da Graça Pires Ramos Ferreira
Construção da estrutura interior de um edifício, em Fratel
– Alvará de Licença n.º 1, de 03/01/2014

Claro's Apicultura, Unipessoal Lda.
Construção de um telheiro, em Vila Velha de Ródão
– Admissão de comunicação prévia de obras n.º 2, de 06/01/2014

José Pereira Catarino
Alteração ao procº de obras nº 145/87 e alteração de utilização, em Vila Velha de Ródão
– Alvará de Licença n.º 3, de 13/01/2014

Pedro Manuel Ribeiro Gonçalves
Construção de um anexo e telheiro
– Alvará de Licença n.º 4, de 31/01/2014

Maria Cecília Correia de Araújo Mendes
Ocupação da via pública com andaimes, em Fratel
– Alvará de Licença n.º 5, de 18/02/2014

Fernando Ribeiro Morgado Rodrigues
Construção de um muro, em Tavila
– Alvará de Licença n.º 6, de 18/02/2014

Carlos Manuel Rodrigues Rosa
Construção de um muro de delimitação, em Monte Fidalgo
– Alvará de Licença n.º 7, de 27/02/2014

Centro Cultural e Recreativo de Sarnadinha
Alteração ao processo de obras nº 92/1986, em Sarnadinha
– Alvará de Licença n.º 8, de 03/03/2014

Nuno Filipe Cardoso Barata
Construção de um telheiro, em Vila Velha de Ródão
– Admissão de comunicação prévia de obras n.º 9, de 03/03/2014

Fátima Lourenço – Agropecuária, Indústria e Turismo, Unipessoal Lda.
Recuperação de um Complexo Agrícola para Agroturismo, em Perais
– Alvará de Licença n.º 10, de 24/03/2014

Maria Natália Pessoa de Vasconcelos
Ampliação de uma edificação, em Sarnadas de Ródão
– Alvará de Licença n.º 11, de 17/04/2014

Francisco António Duarte Ribeiro
Construção de um anexo, em Vila Velha de Ródão
– Alvará de Licença n.º 12, de 08/05/2014

Maria Suzete Ribeiro Tomé
Alteração/Ampliação de um edifício, em Foz do Cobrão
– Alvará de Licença n.º 13, de 12/05/2014

José Briosa Jorge
Construção de uma moradia, em Vale de Pousadas
– Alvará de Licença n.º 14, de 15/05/2014

Subsídios concedidos de janeiro a maio 2014

Transferências correntes

Agrupamento Escolas de Vila Velha de Ródão	5.335,00€
As Nossas Gentes - Associação Rancho Folclórico de Sarnadas de Ródão	150,00€
Associação de Estudos de Alto Tejo	150,00€
Associação de Pais e Encarregados Educação Agrupamento	4.000,00€
Associação Desportiva e Cultural de Amarelos	150,00€
Associação Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão	48.070,41€
Associação Gentes de Ródão	150,00€
Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Cebolais de Baixo	150,00€
Centro Desportivo, Recreativo e Cultural de Vila Velha de Ródão	15.000,00€
Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento	25.100,00€
Centro Socio-Cultural Recreativo e Desportivo do Vilar de Boi	150,00€
Coordenada Alegria - Clube Recreativo e Cultural	150,00€
Grupo Amigos dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão	150,00€
Instituto Politécnico de Castelo Branco	500,00€
Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão	9.520,00€
Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense	4.700,00€
Ana Rita Diogo Patrício	1.000,00€
Beatriz Filipa Isaias da Conceição	500,00€
Bianca Maria Cardoso Nawratil	1000,00€
Carla Alexandra Duarte Mendonça	475,00€
Catia Sofia Isaias da Conceição	500,00€
Jessica Filipa Antunes Caetano	1000,00€
Maria Rosa Martins	506,00€
Total	**118.406,41€**

Transferências de capital

Fabrica da Igreja Paroquial de Vila Velha de Ródão	2.163,10€
Centro Cultural e Recreativo da Sarnadinha	442,80€
Grupo Socio-Cultural dos Povos da Freguesia de Perais	4.352,80€
Rodoviária da Beira Interior	8.299,8€
Total	**15.258,50€**

RESTAURANTES

Restaurante da Estalagem das Portas de Ródão
Rua da Senhora da Alagada - V.V. de Ródão
Encerra ao Jantar de domingo e segunda-feira
Contacto: 272 545 125/ 966 504 149

Restaurante "O Motorista"
Estrada Nacional 18 - Vila Velha de Ródão
Encerra aos sábados
Contacto: 272 545 263

Restaurante "A Ponte do Enxarrique"
Estrada Nacional 18
Encerra aos domingos
Contacto: 272 541 306

Restaurante "Júlio"
Estrada Nacional 18 - Vila Velha de Ródão
Não serve jantares e encerra ao domingo
Contacto: 272 545 306

Restaurante "Varanda da vila"
Rua de Santana, 925
Vila Velha de Ródão
Encerra aos Sábados
Contacto: 272 541 088

Restaurante "Rato"
Alfrívida
Não encerra
Contacto: 272 989 388

Restaurante "JJ"
Fratel
Encerra aos domingos
Contacto: 272 566 175/964 655 878

Restaurante "O Mangual"
Rua de Santana, 784
Vila Velha de Ródão
Encerra ao jantar de domingo
Contacto: 91 65 22 650

Restaurante "Vale Mourão"
Foz do Cobrão
Contacto: 966 504 149/272 545 125
(Para almoço e jantar) Informações e reservas

TÁXIS

Albertino Lourenço Rodrigues
Sarnadas de Ródão
Contacto: 919 551 703 e 272 997 537

Automóveis de Aluguer Pires Rodrigues, Lda.
Vila Velha de Ródão
Contacto: 963 058 342 e 272 822 146

Carlos Manuel dos Santos Pires, Lda.
Vila Velha de Ródão
Contacto: 962 466 531 e 961 547 359

Nuno Paulo Lemos Alves
Vila Velha de Ródão
Contacto: 963 009 377

Manuel Orlando Marques Rodrigues, Sociedade Unipessoal, Lda.
Vila Velha de Ródão
Contacto: 961 444 795

Vilela & Manso, Lda.
Vila Velha de Ródão
Contacto: 917 241 804 e 272 566 128

João Aparício & Irmãos, Lda.
Fratel
Contacto: 272 566 138 e 965 022 725

Mitos & Mistérios, Lda.
Vale de Pousadas
Contacto: 963 335 850

Táxis Nunes & Barata, Lda.
Alfrívida
Contacto: 965 453 182

João Carmona – Serviços de Táxi, Unipessoal, Lda.
Monte Fidalgo
Contacto: 969 655 087

ALOJAMENTOS

Eugénio Teixeira Carvalho (Alojamento Local)
Vila Velha de Ródão
Contacto: 968 540 120

João Alves Pereira (Alojamento Local)
Vila Velha de Ródão
Contacto: 272 545 313

Casa da Palmeira (Alojamento Local)
Vila Velha de Ródão
Contacto: 913 075 447

Estalagem Portas de Ródão
Vila Velha de Ródão
Contacto: 966 504 149/272 545 125

Casa da Meia Encosta
Foz do Cobrão
Contacto: 272 540 300

Casa do Cerro
Foz do Cobrão
Contacto: 967 085 770

Vila Portuguesa - Casa de Campo Vasco Fernandes
Vila Velha de Ródão
Contacto: 967 646 614

NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS PELO CONCELHO

Centro de Interpretação Arte Rupestre do Vale do Tejo e Espaço Museológico de Arqueologia
Vila Velha de Ródão
Horário:
Terça a sexta-feira | 9h-13h e 14h-18h
Sábado e domingo | 9h30 - 13h e 14h-18h30
Contacto : 963 445 866

Lagar de Varas
Vila Velha de Ródão
Horário:
Segunda a domingo | 9h30 - 13h e 14h-18h30
Contacto: 272 545 001/963 445 928

Núcleo Museológico do Azeite
Sarnadas de Ródão
(edifício junta de freguesia)
Segunda a sexta-feira> 9h-12h30 e 13h15-18h
Sábado e domingo > por marcação
Contacto: 272 967 829

Núcleo Museológico: o Contrabando
Perais
(edifício junta de freguesia)
Segunda a sexta-feira | 9h-12h30 e 14h-17h
Sábado e domingo > por marcação
Contacto: 272 989 275

Núcleo Museológico: História de uma Comunidade Rural
Fratel
(edifício ex-escola primária)
Segunda a sexta-feira | 15h15 - 17h
Sábados | 10h30-12h
Contacto: 272 566 187

Núcleo Museológico do linho e tecelagem
Foz do Cobrão
segunda-feira a domingo | 10h-12h30 e 14h-18h
Marcações GAFOZ
Contacto: 272 543 149 (GAFOZ)

Centro de Formação Artística Manuel Cargaleiro
Vila Velha de Ródão
(edifício ADRACES)
Terça a sábado>10h-13h e 14h-17h
Contacto: 272 540 300

TELEFONES ÚTEIS

Adraces - Associação para o desenvolvimento da Raia Centro-sul | Tel.: 272 540 200
Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão | Tel.: 272 541 041
Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT) | Telm.: 96 140 63 11
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários | Tel.: 272 541 022
Cartório Notarial | Tel.: 272 545 358
Centro Comunitário de Apoio a Idosos - Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense | Tel.: 272 566 201
Centro Desportivo, Recreativo e Cultural de Vila Velha de Ródão (CDRC) | Tel.: 272 545 322
Centro de Dia do GAFOZ | 272 543 149
Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Vale do Tejo | Tel.: 272 540 308
Centro de Saúde de V.V. de Ródão | Tel.: 272 540 210
Centro de Saúde de V.V. de Ródão - extensão de Fratel | Tel.: 272 566 172
Centro de Saúde de V.V. de Ródão - extensão de Perais | Tel.: 272 989 370
Centro de Saúde de V.V. de Ródão - extensão de Sarnadas de Ródão | Tel.: 272 997 345
Centro Regional da Segurança Social (Serviço Local) | Tel.: 272 545 217
CTT Correios de Portugal | Tel.: 272 549 011
Farmácia Pinto | Tel.: 272 545 135
Guarda Nacional Republicana | Tel.: 272 549 050
Junta de Freguesia de Fratel | Tel.: 272 566 187
Junta de Freguesia de Perais | Tel.: 272 989 275
Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão | Tel.: 272 997 829
Junta de Freguesia de V.V. de Ródão | Tel.: 272 541 011
Paróquia de Vila Velha de Ródão | Tel.: 272 545 244
Pronto Socorro - Autofratelense, Lda. | Tel.: 272 566 128/ 91 724 18 04
Pronto-Socorro - José Lourenço - Sarnadas de Ródão- 93 6978872
Santa Casa da Misericórdia de V.V. de Ródão | Tel.: 272 540 000
Repartição de Finanças | Tel.: 272 541 038 - Tesouraria | Tel.: 272 541 097